

206

EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE SINEFRINA, EFEDRINA, SALICINA E CAFEÍNA NA ATIVIDADE LOCOMOTORA DE CAMUNDONGOS. *Érica Santos Maciel, Gabriela Schmitt, Marcelo Dutra Arbo, Luciana Graziotin Rossato, Renata Limberger, Mirna Bainy Leal (orient.)*

(UFRGS).

O uso de *p*-sinefrina em compostos emagrecedores e suplementos alimentares tem sido amplamente difundido. Entretanto, sua utilização tem sido relacionada à toxicidade, sobretudo quando associada à efedrina, salicina e cafeína. O objetivo deste trabalho foi dar continuidade ao estudo toxicológico de sinefrina e suas associações, comparando o efeito de *p*-sinefrina e de sua associação com efedrina, salicina e cafeína sobre a atividade locomotora em camundongos. Métodos: Camundongos CF1 machos (n=8/grupo) foram tratados por via oral com água, *p*-sinefrina 50mg/kg e associação de *p*-sinefrina, cafeína, efedrina e salicina 300 e 500 mg/kg da mistura. A concentração de *p*-sinefrina na mistura corresponde a 50 mg/kg. A atividade locomotora espontânea foi avaliada utilizando-se caixas de locomoção. Os animais foram ambientados na caixa de atividade locomotora durante 10 minutos antes dos tratamentos. Trinta minutos após a administração foram colocados nas caixas e o número de cruzamentos contados durante 15 minutos. Os resultados foram analisados através de ANOVA/SNK. Resultados: A atividade locomotora foi significativamente reduzida ($p < 0,01$) após a administração da associação de *p*-sinefrina, efedrina, cafeína e salicina nas doses de 300mg/kg (68, 3 ± 13 , 2) e 500 mg/kg (48, 9 ± 7 , 5) em relação ao grupo tratado com *p*-sinefrina 50mg/kg (148, 6 ± 17 , 5) e todos os grupos foram diferentes ($p < 0,01$) do controle (240, 8 ± 27 , 8). Os animais tratados com a associação 500mg/kg morreram em torno de 2 horas após o experimento. Conclusão: Os resultados demonstraram que a associação de *p*-sinefrina com cafeína, salicina e efedrina apresenta um perfil de toxicidade maior do que o observado nos animais tratados apenas com *p*-sinefrina, corroborada pelas mortes observadas no grupo tratado com a maior dose da associação. A partir destes resultados mais estudos serão realizados para elucidar o perfil toxicológico da *p*-sinefrina e suas usuais associações.